



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS – CCJS
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – UACC
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**



DENIS DUARTE ASSIS GADEHA

**AUDITORIA CONTÁBIL: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO A PARTIR DO
CADERNO DE INDICADORES DA CAPES, ENTRE OS ANOS DE 2005 A 2015.**

**SOUSA – PB
2016**

DENIS DUARTE ASSIS GADELHA

**AUDITORIA CONTÁBIL: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO A PARTIR DO
CADERNO DE INDICADORES DA CAPES, ENTRE OS ANOS DE 2005 A 2015.**

Monografia apresentada ao curso de graduação de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal de Campina Grande, como pré-requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Gianinni Pereira Martins

**SOUSA – PB
2016**

DENIS DUARTE ASSIS GADELHA

**AUDITORIA CONTÁBIL: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO A PARTIR DO
CADERNO DE INDICADORES DA CAPES, ENTRE OS ANOS DE 2005 A 2015.**

Essa monografia foi dita como adequada para a apresentação no curso de Ciências Contábeis, e aprovada pela banca examinadora designada pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal de Campina Grande – PB.

BANCA EXAMINADORA

Gianinni Pereira Martins
Prof^a. (Orientadora)

Prof^a. MSc - Membro externo

Prof^a. MSc - Membro externo

DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE

Por este termo, eu, abaixo assinado, assumo a responsabilidade de autoria do conteúdo referido Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado: Auditoria contábil: um estudo bibliométrico a partir do caderno de indicadores da capes, entre os anos de 2005 a 2015, estando ciente das sanções legais previstas referentes ao plágio. Portanto, ficam, a instituição, o orientador e os demais membros da banca examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, pela veracidade e originalidade desta obra.

Sousa, 30 de novembro de 2016.

DENIS DUARTE ASSIS GADELHA
Orientando

Aos meus pais Francisco de Assis e Audileide Duarte pelo amor ilimitado, pela presença na ausência e pela crença no caráter que ambos me ajudaram a construir. Vocês, mais do que ninguém, entenderam que cada um faz o seu caminho e me permitiram que eu fizesse o meu sozinho, mas ao mesmo tempo acompanhado. Aos meus irmãos Dayvson Gadelha e Danilo Gadelha por fazer jus ao título parentesco além de toda a amizade ofertada. Com vocês eu não tive a sensação de me sentir sozinho e, com certeza, nunca precisarei sentir.

A minha cunhada Poliana Queiroga que muito mais faz o papel de uma irmã, aquela que a vida me deu. Com você tudo foi muito mais divertido e menos problemático (às vezes).

Ao meu avô Antônio Juvenal Duarte, *in memoriam*. Apesar da imensa falta, me conforta a certeza de que onde o senhor estiver estará feliz por essa conquista. Ela também é sua.

Aos meus tios Paula Bernadete e Humberto Ataíde pelo acolhimento e cuidados no início dessa minha jornada acadêmica.

A vocês eu dedico.

AGRADECIMENTOS

Inicialmente gostaria de agradecer a Deus por todas as oportunidades que Ele me concedeu e concede até o presente momento. Agradeço o dom da vida e as experiências mais variadas que tive a oportunidade de viver. Inclusive, eu agradeço a Ele até mesmo a honra de ter você como leitor do meu trabalho. *Faça bom uso!*

Agradeço ao meu orientadora, o Gianinni Pereira Martins que também foi minha professora e foi com quem eu tive a oportunidade de aprender sobre auditoria e que, dessa maneira, foi imensamente responsável na minha construção como contador. Meu eterno obrigado.

Quero agradecer aos meus companheiros da vida por ter tornado as coisas bem mais simples e prazerosas, ainda que estivesse a nove horas de casa. Guilherme, Alynne, Lucas, Júnior, Rita e por último e não menos importante Erberto Sousa.

Em especial, quero dizer muito obrigado aos amigos mais próximos ao longo de todos esses anos Dyego Carlos, Giulyane Targino, Juliana Gomes, Maria dos Remédios e Sarah Rebeca. Vocês me fizeram enxergar a vida com outros olhos ao longo desses cinco anos e isso terá um reflexo na minha vida ao longo de todos os outros anos. Agradeço de todo meu coração.

Ariana Mesquita, você que é um eu em outro gênero, que passou muitos momentos ao telefone comigo só conversando sobre as coisas da vida e me divertia e matava de saudades ao mesmo tempo. A você que crescemos juntos e que, independentemente de onde estejamos, seremos sempre o que somos hoje. Serei eternamente grato a você, obrigado.

A Dara, que mesmo sem saber falar, deu para sentir que sentiria minha falta em casa quando sentou ao meu lado na manhã antes da minha partida. Você sempre será insubstituível!

“Não confunda jamais conhecimento com sabedoria. Um ajuda a ganhar a vida, o outro a construir uma vida”.

Sandra Carey.

RESUMO

As empresas precisam utilizar em sua gestão ferramentas que ajudem no desenvolvimento das atividades operacionais de forma eficaz. Assim, entende-se que estudos na área da contabilidade contribui para a composição de uma boa gestão empresarial e governamental, bem como para fornecer dados relevantes para futuras pesquisas contábeis, principalmente, sobre a auditoria. Que por sua vez, tornou-se uma importante ferramenta para os gestores, pois auxilia no processo decisório e previne possíveis fraudes. Nesse contexto, um estudo bibliométrico nessa área possibilita o reconhecimento dos principais periódicos com suas devidas características relacionadas às autorias, assuntos e linhas de pesquisa. Assim, esse estudo buscou analisar a produção científica sobre auditoria em periódicos dos programas de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis a partir do site CAPES, entre os anos de 2005 a 2015. Já que, a auditoria pode ser considerada uma das áreas que possui funções específicas capazes de proporcionar aos gestores meios que os levam a atingir a eficácia organizacional, garantindo o equilíbrio necessário para a continuidade do negócio. Assim, no período de 10 anos estudados, foi identificado 125 artigos relacionados ao tema auditoria contábil, no total de 20 periódicos. De forma que, a maioria dos autores possui pós-graduação em mestrado, menos da metade dos pesquisados possuem titulação em doutorado e, uma minoria já tem título de pós-doutorado (PHD). Destacando-se dois periódicos que publicaram mais de dez artigos: Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ e a Revista Contabilidade & Finanças da FEA/USP. Com os seguintes temas: controle interno; comitê de auditoria; fraudes e corrupção; auditoria ambiental e tributária; procedimentos de auditoria externa; pareceres; entre outros assuntos relevantes e que se mostraram em evidências durante os anos. Principalmente a questão dos honorários dos serviços dos auditores e da formação profissional. Tendo, a USP como instituição com maior número de vinculação de autores. Diante dos fatos, pode-se afirmar a importância em que se tem um estudo desse tipo, já que possibilita auxiliar com dados para o desenvolvimento de futuras pesquisas.

Palavras-Chave: Auditoria Contábil. Periódicos. Estudo Bibliométrico.

ABSTRACT

Companies need to use in their management tools to help in the development of operational activities effectively. Thus, it is understood that studies in the accounting area contributes to the composition of a good government and business management as well as to provide relevant data for future accounting research, mainly on the audit. Which in turn, has become an important tool for managers as it assists in decision-making and prevent possible fraud. In this context, a bibliometric study in this area enables the recognition of the main journals with their proper characteristics related to authorship, subjects and research lines. Thus, this study aimed to analyze the scientific production of audit journals of master's and doctoral programs in Accounting from CAPES site, between the years 2005 to 2015. Since the audit can be considered one of the areas that has functions specific able to provide managers means that lead them to achieve organizational effectiveness, ensuring the balance required for business continuity. Thus, the 10-year period studied, was identified 125 articles related to accounting audit, a total of 20 journals. So that most authors have graduate in Masters, less than half of respondents have titration doctorate and a minority already have post-doctorate (PHD). Highlighting two journals that have published over ten articles: Master of Accounting in Accounting from UERJ and Accounting & Finance Magazine FEA / USP. With the following themes: internal control; audit committee; fraud and corruption; environmental and tax audit; external audit procedures; opinions; among other relevant issues and that showed evidence over the years. Especially the issue of fees for services of auditors and training. Having USP as an institution with the highest number of linking authors. Faced with the facts, it can be stated the importance of which has such a study, as it enables data to assist in the development of future research.

Keywords: Accounting Audit. Seasonal. Bibliometric study.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 TEMA E PROBLEMÁTICA.....	10
1.2 OBJETIVOS.....	12
1.2.1 <i>Objetivo Geral</i>	12
1.2.2 <i>Objetivos Específicos</i>	12
1.3 JUSTIFICATIVA	12
1.3.1 <i>Estudo Anteriores</i>	14
1.4 METODOLOGIA	14
1.4.1 <i>Classificação da Pesquisa</i>	14
1.4.2 <i>Universo da Pesquisa</i>	15
1.4.3 <i>Coleta e Análise dos Dados</i>	18
2 REFERENCIAL TEÓRICO	19
2.1 O OBJETIVO DA CONTABILIDADE	19
2.2 AUDITORIA CONTÁBIL: CARACTERÍSTICAS GERAIS.....	21
2.3 TIPOS DE AUDITORIA CONTÁBIL	22
2.3.1 <i>Auditoria Interna</i>	23
2.3.2 <i>Auditoria Externa ou Independente</i>	24
2.3.3 <i>Auditoria Fiscal/Governamental</i>	25
2.4 PRODUÇÃO CIENTÍFICA E OS ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS.....	26
3 ANÁLISE DOS DADOS	28
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERENCIAS	38

1 INTRODUÇÃO

Auditoria é uma exame sistemático, que exige cuidados e atenção, das atividades de uma determinada empresa, com o objetivo de verificar se as mesmas estão cumprindo com as normas e planejamentos estabelecidos, se há eficácia e conformidade no cumprimento das atividades para atingir os objetivos. Vários estudos são realizados nessa área a fim de que se possa ter um melhor conhecimento sobre o assunto, para auxílio nas tomadas de decisões. (Fonte: Wikipédia)

A bibliometria é um tema da área da biblioteconomia, muito utilizada nas atividades do bibliotecário quando se precisa tomar a decisão de que publicações periódicas podem ou não ser abolidas de uma biblioteca. Sendo utilizada ainda em estudos científicos, quando se busca avaliar a produtividade bem como a qualidade das pesquisas publicadas em periódicos, livros e anais com base principalmente em números de citações dos diversos autores em uma determinada área (OLIVEIRA; CARVALHO; GOMES, 2009).

Um dos portais que possibilita realizar estudos bibliométricos é o CAPES, caracterizado como uma fundação do Ministério da Educação que investe no desenvolvimento da pós-graduação *stricto sensu* focada na formação de pessoal, qualificado tanto no Brasil e no exterior, sendo responsável pelo financiamento da produção científica. No caso de pesquisa na área de contabilidade, essa fundação qualifica em média 18 programas em mestrado, mestrado profissional e doutorado (OLIVEIRA; CARVALHO; GOMES, 2009).

1.1 Tema e Problemática

A auditoria é uma ramificação da contabilidade que tem como objetivo o de identificar possíveis falhas e/ou fraudes dentro das organizações, além de orientar a administração a desenvolver de forma correta suas atividades, orientando no uso correto das normas e procedimentos contábeis.

Segundo Almeida (2008), a auditoria surgiu da necessidade de atender as empresas que tinham a necessidade de verificar a real situação das informações contábeis divulgadas aos investidores e demais usuários. Dessa forma, se tornou uma ferramenta importante e eficaz, já que através de sua prática, o gestor pode conhecer como está a situação patrimonial da empresa.

Sá (2010, p. 40), define auditoria “como um exame sistemático, racional, organizado metodologicamente, para produzir opiniões sobre as situações patrimoniais, financeiras, em suma, de todos os aspectos da vida patrimonial”. Almeida (2008) acrescenta que a auditoria contábil possibilita o conhecimento da verdadeira situação patrimonial da empresa, principalmente através da análise das demonstrações contábeis (ALMEIDA, 2008).

Compreende que a função da auditoria é averiguar se o controle interno da empresa está sendo cumprido pelos funcionários. Para isso, o auditor tem acesso a toda a documentação da organização com o objetivo de examinar a integridade e eficácia das atividades através das informações contábeis, fiscais e administrativas.

No Brasil, a auditoria é regulada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com o auxílio do IBRACON (Instituto Brasileiro de Contadores), bem como do Banco Central do Brasil (BCB), a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Superintendência de Seguros Privados. Quanto às ramificações, a auditoria pode ser classificada como: fiscal, ambiental, externa ou independente, de sistemas, interna ou operacional, entre outras (OLIVEIRA et al., 2008).

Com base na pesquisa de Oliveira e Carvalho (2008), que teve como objetivo analisar o levantamento de quantitativos de trabalhos apresentado no SEGeT, na área temática “Gestão Econômica e Finanças”, identificando características de autores, como gênero, instituições a que pertencem, descrevendo o tipo de pesquisa realizada e quantidades de autores por trabalho, utilizando para este o método bibliométrico; foi possível utilizá-la para comparações e retirada de dados para elaboração da pesquisa em questão.

Sedo assim, o presente artigo objetivou analisar a produção científica sobre auditoria utilizando uma abordagem bibliométrica, buscando, principalmente, avaliar as temáticas abordadas nessas publicações relacionadas a produção dos programas de mestrado e doutorado no Brasil acerca do tema aqui exposto. Nesse contexto, surge a questão desta pesquisa: **Qual é o volume de publicações sobre Auditoria Contábil em periódicos dos programas de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis no Brasil?**

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Analisar a produção científica sobre auditoria em periódicos dos programas de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis a partir do site CAPES, entre os anos de 2005 a 2015.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Identificar a quantidade de trabalho sobre auditoria publicada por ano;
- Verificar o total da produção bibliográfica por periódico no período analisado;
- Avaliar as temáticas abordadas nessas publicações;
- Evidenciar as publicações por autor.

1.3 Justificativa

As empresas precisam utilizar em sua gestão ferramentas que auxiliem aos gestores no desenvolvimento do seu trabalho de forma eficaz. Assim, entende-se que a

auditoria pode ser considerada uma das áreas que possui funções específicas capazes de proporcionar aos gestores meios que os levam a atingir a eficácia organizacional, conduzindo-os efetivamente ao cumprimento de sua missão, além de garantir o equilíbrio necessário para a continuidade do negócio.

O estudo bibliométrico possibilita a identificação de tendências e o crescimento do conhecimento em determinada disciplina, mede o impacto das publicações e dos serviços de disseminação da informação, estima a cobertura das revistas científicas, identifica autores e instituições mais produtivas e investiga a relação de disciplinas e áreas do conhecimento.

Lima (2009, p. 1) comentam que “as organizações estão se expandindo economicamente, seus administradores necessitam do auxílio da auditoria para captação de informações confiáveis de sua situação patrimonial e financeira”. Compreende-se que o trabalho do auditor agrega valores nos processos de gestão dentro de uma empresa, o que torna esse trabalho relevante para o desenvolvimento da mesma.

É nesse sentido que, estudos na área da contabilidade contribui para a composição da pesquisa contábil no Brasil, assim, pesquisas direcionados ao perfil de publicações relacionadas a auditoria tornam-se relevantes, pois tem como base as publicações em periódicos com características semelhantes, enfatizando características relacionadas às autorias, assuntos e linhas de pesquisa predominantes (PORTULHAK, 2014).

Assim, esse estudo se torna relevante por contribuir com dados importantes que venham a auxiliar no processo decisório de qualquer organização, bem como na obtenção de novos conhecimentos para os futuros profissionais de área auditoria.

1.3.1 Estudos Anteriores

Alguns estudos realizados com o mesmo intuito de verificar e analisar uma quantidade de artigos publicados em um determinado tempo, utilizando periódicos para análise de dados e o método bibliométrico, foram publicados com a intenção de evidenciar como as informações sobre determinado assunto vem se comportando com o decorrer do tempo, assim também como mostrar o quão se torna relevante esses tipos de pesquisa.

Sendo assim, temos como referência a pesquisa de Robson Ramos e Vania Silva (2008), que teve por tema: Um estudo bibliométrico a partir do Portal CAPES no período de 2004 a 2006. Esses por sua vez evidenciaram questões relevantes que puderam identificar dados como a análise bibliométrica das produções sobre auditoria em periódicos e anais no portal CAPES, assim como também verificar a quantidade de publicações realizadas por ano, os periódicos que mais publicaram por anos, entre outros.

A pesquisa de Marcia Maria e Ana Paula Capuano (2009), mostra mais uma vez a relevância desses tipos de estudo, trazendo uma pesquisa com o tema: Um estudo bibliométrico de periódicos nacional e internacionalmente vinculado entre 2003 e 2007. Seu estudo teve como objetivo a análise das tendências temáticas e metodológicas de publicações vinculadas na Accounting, Organizations & Society (AOS), na Revista Contabilidade & Finanças (RCF) e na The Accounting Review (TAR) entre 2003 e 2007.

1.4 Metodologia

1.4.1 Classificação da Pesquisa

Com relação aos objetivos, a pesquisa pode ser classificada como descritiva, pela realização de um levantamento de dados relacionados as publicações na área de

Auditoria divulgadas CAPES. Uma vez que, esse tipo de estudo objetiva evidenciar as características de um objeto de estudo (GONSALVES, 2011).

Classifica-se também como pesquisa exploratória, segundo Gonsalves (2011), a pesquisa exploratória compõe uma observação não estruturada, através do recolhimento e registro dos fatos da realidade. Sob a percepção de Gil (2010), esse tipo de pesquisa tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com um problema. O estudo foi realizado tendo como base a pesquisa de Oliveira e Carvalho (2008).

Quanto à abordagem do problema, para esclarecer os pontos investigados, utilizou-se a pesquisa quantitativa, na medida em que se identificou a quantidade de artigos publicados sobre Auditoria, os quais foram expostos por intermédio de gráficos e tabelas. Para Gonsalves (2011), esse tipo de pesquisa caracteriza-se pelo emprego de quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas.

Utilizando-se, para tanto, do proceder metodológico da pesquisa bibliográfica de caráter exploratório, que tem como finalidade colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito sobre a temática em estudo (GIL, 2010). Para o desenvolvimento do objetivo proposto, utilizou-se a pesquisa bibliográfica sendo realizada consulta, sobre o assunto em estudo, na literatura já existente.

Sendo assim, o estudo é do tipo Survey já que foi realizado uma coleta de vários dados dos artigos do tema auditoria publicados nas revistas e documental, à medida que a obtenção dos dados foi realizada por meio da leitura de artigos científicos publicados em revistas, buscando organizar essas informações contidas nesses materiais. (BEUREN et al, 2009).

1.4.2 Universo da Pesquisa

O universo dessa pesquisa resumiu-se no site da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (www.capes.gov.br). Oliveira, Carvalho e Gomes (2009) explicam que esse portal foi criado pelo Ministério da Educação, no intuito de investir no desenvolvimento da pós-graduação stricto sensu direcionada para o desenvolvimento do profissional qualificado no Brasil e no exterior. Do qual, é responsável por mais da metade das bolsas de pós-graduação no país, além de avaliar cursos de mestrado e doutorado, e financiar a produção e a cooperação científica. Nesse sentido, foi selecionada uma amostra em tais periódicos relacionados ao tema desse estudo, sendo feita a busca através de palavras específicas como: contabilidade e contábil.

Quadro 1 – Lista de periódicos utilizados nesse estudo

ISSN	Título	Área de Avaliação	Classificação – Ano Base 2014
0103-734X	Contabilidade Vista & Revista	ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	B1
1984-3925	Contabilidade, Gestão e Governança	ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	B4
2319-0485	Práticas em Contabilidade e Gestão	ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	B4
2179-4936	RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia (Online)	ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	B3
0104-8341	RBC: Revista Brasileira de Contabilidade	ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	C
1984-6266	RC&C. Revista de Contabilidade e Controladoria	ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	B4
1808-057X	Revista Contabilidade & Finanças (Online)	ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	A2
1807-1821	Revista Contemporânea de Contabilidade (UFSC)	ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	B1
1806-5988	Revista Mineira de Contabilidade	ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	B5
2316-8072	Revista UNEMAT de Contabilidade	ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	B4
2317-0484	Revista de Auditoria, Governança e Contabilidade	ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	B4
1984-3704	Revista de Contabilidade da UFBA	ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	B4
1984-3291	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (Online)	ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	B5
1982-6486	Revista de Contabilidade e Organizações	ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	B1
2317-5001	Revista de Contabilidade, Ciência da Gestão e Finanças	ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	B4
1981-8610	Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	B3
2358-1735	Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI	ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	B4
1982-7342	Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ)	ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	B3
2236-0263	Tecnologias de Administração e Contabilidade	ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	C
1517-9087	Enfoque: Reflexão Contábil (Impresso)	ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	B1
1519-0412	Pensar Contábil	ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	B4
2179-734X	Registro Contábil – RECONT	ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	B3

2176-9036	Revista Ambiente Contábil	ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	B3
1808-3781	Revista Catarinense da Ciência Contábil	ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	B3
1809-3337	Revista Universo Contábil	ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	B1
1982-3967	Revista de Informação Contábil (UFPE)	ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	B5

Fonte: Portal do CAPES (2016).

Verifica-se no quadro 1 que existe uma classificação para cada periódico, Jacques e Macagnan (2011) explica que esse tipo de classificação é reconhecido como Qualis e realizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), do qual, com isso, se busca atestar o padrão de qualidade do periódico, bem como sua relevância como fonte divulgadora de pesquisas realizadas, sendo atualizada anualmente.

Assim, deve ser considerado que o indicativo A1 é o mais elevado padrão de qualidade e o C é considerado peso zero. Existindo uma sequência de classificação entre o maior peso e o menor: A2; B1; B2; B3; B4; B5. No caso do setor de Ensino, essa pontuação corresponde a: A1=100 pontos; A2=85, B1=70, B2=55, B3=40, B4=25, B5=10 e C=0.

Nesse contexto, foi analisado apenas os periódicos que possuem algum enquadramento nestas classificações que atribuem valores entre 10 a 100 pontos, sendo excluídos da pesquisa os periódicos que se classificaram com peso zero. Deixando de fazer parte desse estudo: a Revista Brasileira de Contabilidade, e a Tecnologias de Administração e Contabilidade, já que ambas possuíram nota zero na qualificação.

Foram ainda excluídos desse estudo mais 4 periódicos, sendo eles: Revista de Contabilidade, Ciência da Gestão e Finanças; Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade; Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI; e Práticas em Contabilidade e Gestão. Já que não encontrou nenhuma publicação relacionada a auditoria no período analisado. Assim, de um universo de 26 periódicos direcionados à área de contabilidade, amostra foi composta por apenas 20. O total de artigos

publicados sobre diversos temas nesse período de tempo foi em um total de 760 artigos.

1.4.3 Coleta e Análise dos Dados

A coleta referente aos estudos publicados sobre o tema de auditoria contábil que se deu por meio da visita aos sites oficiais dos periódicos escolhidos nessa pesquisa, com isso, no intuito de atender aos objetivos da pesquisa utilizou-se dos dados evidenciados em artigos através dos termos “Auditoria”, “Auditoria Contábil” e “Parecer de Auditoria”, nos campos: título e palavras-chave. Sendo considerado todas as publicações que, de alguma forma, abordaram o tema.

Após a coleta dos dados, foi feita uma análise buscando identificar a quantidade de pesquisas publicadas, a produção em mestrado ou doutorado, a universidade ou faculdade da qual possui vínculo, ano de publicação e as áreas de auditoria que tiveram maior evidência.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Contabilidade: Origem

A Contabilidade surgiu com o objetivo inicial de controlar o patrimônio individual, a partir do momento que existiu a necessidade de controlar seus bens do indivíduo, com isso, ao contar os rebanhos, por exemplo, o ser humano já estava praticando a contabilidade. Assim, à medida que o homem aumentava o seu patrimônio, o mesmo se preocupava em saber quanto poderiam render e qual a forma mais simples de aumentar as suas posses, como tais informações não eram de fácil memorização, houve a necessidade de registrá-las.

Segundo Marion (2012) a contabilidade é tão antiga quando a origem da humanidade, no qual se tornou necessário o controle quantitativo do patrimônio individual, já que existia um crescimento da riqueza humana, através de seus rebanhos e terras. E, o homem primitivo passou a evidenciar sua riqueza em pinturas nas paredes das grutas, por meio de riscos ou desenhos, que representavam a natureza do que o mesmo havia adquirido como bem, no intuito de registrar a quantidade existente.

Verifica-se que mesmo sem o desenvolvimento da escrita, o homem já utilizava a contabilidade como instrumento de controle patrimonial, em paredes de cavernas como uma forma de registro contábil da época. Nesse sentido, a Contabilidade passou a ser reconhecida como uma ciência social, já que tem como objeto de estudo o patrimônio.

Foi entre os Séculos XII e XIII que a contabilidade deixou de ser antiga e passou a ser reconhecida como Moderna, através do desenvolvimento econômico principalmente nas cidades de Veneza, Florença, Genova. Dessa forma, com a evolução contábil surgiu as primeiras manifestações do Sistema das Partidas Dobradas, estando relacionada a necessidade de registros comerciais (IUDICÍBUS, 2010).

Diante do exposto, entende-se que a contabilidade busca estudar o patrimônio das organizações, gerando informações capazes de auxiliar os gestores em seus planejamentos e suas decisões.

Observa-se que a contabilidade vem se adequando nas últimas décadas, no intuito de apresentar aos seus usuários elementos capazes de expressar a posição econômica e financeira das empresas, através do uso de métodos que auxiliam aos gestores com informações importantes para a tomada de decisões e a avaliação do desempenho organizacional.

Fica evidente que a Contabilidade é o ramo da ciência social que auxilia os gestores de diversas organizações, através de informações úteis para uma tomada de decisão correta, gerando com isso, maior sustentabilidade e capacidade de sobrevivência da empresa, além de facilitar o desenvolvimento e a implantação da estratégia empresarial.

Percebe-se então que a contabilidade é considerada um sistema de informação, que visa auxiliar os gestores à tomada de decisão, de forma a direcionar corretamente seus investimentos. Entende-se, de um modo geral, que as empresas necessitam de um sistema de avaliação de desempenho, pois só assim, poderá conhecer a eficiência de suas atividades. No entanto, para que essas informações sejam relevantes para os gestores, é preciso que seus relatórios e registros contábeis sejam verdadeiros e transparentes.

Uma maneira de se avaliar o desempenho financeiro de uma empresa é por meio do uso da auditoria, através da Auditoria Contábil. No qual, são apurados os gastos e despesas, bem como suas receitas, ativos e passivos, baseados numa certa quantidade de períodos financeiros, visando reduzir os custos desnecessários e/ou fraudes que possam ocorrer na empresa, aplicando os recursos de forma adequada e necessária para a continuidade do negócio.

2.2 Auditoria Contábil: características gerais

Sob a visão de Crepaldi (2012), auditoria contábil pode ser conceituada como um estudo e análise sistemática das transações, procedimentos, operações, rotinas e principalmente da veracidade das informações mensuradas nas demonstrações financeiras de uma entidade.

Pode-se afirmar que a ciência contábil é de grande relevância para a administração de uma organização, pois é através da mesma que o gestor pode obter informações úteis, tanto econômicas como financeiras, que ajudam no processo decisório. Possibilitando ainda, por meio de suas ramificações, entre elas a auditoria, que a empresa faça uma avaliação do desempenho dos negócios.

Nesse sentido, sob a visão de Cardozo (2013), entende-se que a auditoria contábil tem o objetivo de averiguar o grau de fidedignidade dos registros nas demonstrações, bem como examinar os procedimentos internos que são executados pela empresa. Devendo ter como base os princípios da contabilidade regidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Perez Junior et al. (2011), comenta que a prática da auditoria teve início no século XVIII na Inglaterra decorrentes do desenvolvimento econômico, focando-se na fiscalização de tributos e no decorrer no tempo se ampliou na análise do controle interno da empresa. Já que existia a necessidade de credibilidade das informações contidas nos demonstrativos contábeis. Só por volta de 1960, foi que no Brasil iniciou-se a prática das técnicas de auditoria através das instalações de diversas firmas que possuía associações internacionais.

A auditoria no Brasil deve ser realizada em observância as Normas Brasileiras de Contabilidade emitidas principalmente pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Sendo fiscalizada através dos seguintes órgãos: Comissão de Valores Mobiliários (CVM); Banco Central do Brasil (Bacen); Superintendência de Seguros Privados (Susep), dos quais emitem resoluções, instruções, circulares e busca disciplinar a execução de suas atividades.

Logo após da análise de todos os documentos da empresa que envolve dados financeiros e econômicos, por meio de levantamentos dos requisitos legais e os exames detalhados dos registros, o auditor deve emitir um relatório evidenciando sua opinião sobre os fatos encontrados, fornecendo aos usuários da contabilidade a certeza da veracidade contida nas informações mensuradas nos demonstrativos contábeis (CARDOZO, 2013).

Para garantir a qualidade do trabalho de auditoria, torna-se necessário seguir algumas regras de controle de qualidade, tais quais: competência e habilidade do profissional; independência e boa conduta; treinamento e experiência; planejamento, supervisão e revisão do trabalho que foi executado pela equipe de auditoria (PEREZ JUNIOR et al., 2011).

2.3 Tipos de Auditoria Contábil

A auditoria contábil pode ser dividida em três categorias conforme as necessidades de cada usuário, sendo elas: interna, externa e fiscal. Assim, quando uma empresa precisa averiguar seu controle interno, a mesma deve ter em sua equipe um profissional habilitado e capaz de desenvolver um trabalho de auditoria interna.

Caso, a empresa seja de grande porte, com capital aberto, deve-se contratar profissionais externos que executem a auditoria em seus demonstrativos contábeis. No entanto, quando se trata do setor público, as entidades e organizações governamentais devem contar com os serviços de um auditor fiscal, nomeado por meio de concursos públicos.

Segundo Perez Junior et al. (2011), existem diversos serviços que podem ser executados tanto por auditores interno quanto por auditores independentes, a escolha desse profissional será definida conforme o objetivo e a necessidade do usuário. Nesse caso, quando existe a necessidade de atender as exigências do usuário

externo, por exemplo, geralmente é feito a auditoria por um profissional independente, no intuito de garantir a confiabilidade da opinião emitida. Quando a necessidade partir dos usuários internos, o trabalho poderá ser realizado tanto por um auditor interno como por um externo.

Compreende-se que a auditoria contribui com informações úteis para o bom desempenho de uma empresa ou entidade pública. No entanto, no setor privado, o gestor deve escolher esse tipo de profissional de acordo com as necessidades da empresa e dos usuários. Assim, o auditor interno só deverá ser indicado quando for necessário obter dados relevantes sobre o desempenho do controle interno da organização.

Observa-se, diante dos fatos expostos, que a auditoria externa vem conquistando cada vez mais seu espaço no mercado de trabalho, devendo com isso, está habilitada e capacitada para atender a seus clientes de forma clara e objetiva. Proporcionando um trabalho com responsabilidade e confiabilidade.

2.3.1 Auditoria Interna

Sabe-se que a auditoria interna surgiu da necessidade em que as empresas tinham de controlar seus procedimentos internos, no intuito de analisar principalmente as áreas relacionadas ao financeiro. E até nos dias atuais vem sendo utilizada como um método eficiente que proporciona um maior controle gerencial, uma vez que, identifica se as normas internas estão sendo cumpridas, além de verificar as necessidades de mudanças em seu planejamento, buscando adapta-lo a novas mudanças que acompanhe o mercado.

De acordo com Cardozo (2013), a auditoria interna deve ser realizada por um funcionário da própria empresa, sendo este subordinado apenas ao diretor/presidente

da administração, do qual lhe proporciona total autonomia para executar determinadas ações dentro da organização. No entanto, tal auditor não deve estar sob o comando do setor financeiro da empresa, uma vez que essa área deve ser fiscalizada e auditada.

Conforme Perez Junior et al. (2011), o trabalho desse profissional auxilia na redução de desperdícios bem como no aumento da eficiência operacional, já que tem como objetivo o de focar na eficiência e economicidade das operações executadas pela organização. Avaliando o ambiente interno de forma específica ou ampla com características multidisciplinar, envolvendo não só os fatos contábeis, mas todas as atividades operacionais.

Assim, o autor supracitado explica que deve emitir, no final da auditoria, relatórios com informações sobre os fatos encontrados como incorretos ou com oportunidades de aperfeiçoamento por meio de sugestões e/ou recomendações, dos quais devem ser encaminhados a alta administração da empresa, auxiliando-os nos futuros processos decisórios.

2.3.2 Auditoria Externa ou Independente

Na auditoria independente, o profissional deve ser habilitado e não possuir ligação direta com a empresa da qual está prestando seus serviços, assim, o mesmo deve ser um profissional liberal cuja função seja reconhecida como auditoria externa. Porém, os procedimentos de trabalhos são bem semelhantes aos do auditor interno, diferenciando-se na independência que possui na análise dos documentos (CARDOZO, 2013).

Perez Junior et al. (2011), explicam que foi estabelecido no Brasil, por meio do Banco Central (BC), diversas normas direcionadas a obrigatoriedade da auditoria externa. E, em 1976 foi criada a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) no intuito de fiscalizar as companhias abertas. Essa profissão ainda foi regulamentada pelo CFC, do qual

aprovou regras elaboradas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon).

Sob a percepção desses autores (*op cit*, 2011), os auditores independentes devem ser registrados na CVM e seguir algumas regras básicas, como a de prestar serviços para uma empresa por apenas 5 anos consecutivos, considerando, depois desse período, a realização de um rodízio de auditores. Além de divulgar de forma detalhada os serviços que foram feitos para seus clientes.

O principal objetivo da auditoria externa é o de analisar as demonstrações contábeis, confirmando a veracidade das informações. Devendo emitir relatórios, denominados de pareceres, dos quais podem ser classificados sob quatro tipos: com ressalva, sem ressalva, adverso, e o abstenção de opinião.

2.3.3 Auditoria Fiscal/Governamental

Perez Junior et al. (2011), comentam que esse tipo de auditoria está relacionado ao setor público, sendo executada por um servidor admitido através de concursos, e reconhecidos como auditor fiscal. Do qual, direciona seu trabalho na verificação das regularidades do recolhimento de tributos (impostos, taxas e contribuições), por meio da análise das transações realizadas, bem como das documentações. Assim, a fiscalização tributária é feita através de programas específicos ou por atendimentos a denúncias quanto ao não cumprimentos das obrigações.

Compreende-se que o controle do desempenho é imprescindível à gestão pública, uma vez que existe a necessidade da busca da qualidade na prestação dos serviços, no sentido de melhor atender a sociedade. Com isso, os gestores, como responsáveis pelo bom desempenho nos serviços prestados, precisam aperfeiçoar as informações de forma clara e transparente para que a população possa acompanhar a atuação de cada órgão público.

Diante do exposto, entende-se que o controle das atividades no setor público deve ser rigoroso, por estar voltado a uma administração gerencial adaptada a resultados. Assim, o gestor deve buscar informações úteis nos seus demonstrativos contábeis que possa auxiliar no processo decisório, já que é através da mesma que se obtém dados relevantes e capazes de suprir as necessidades de uma gestão, possibilitando a transparência nos serviços prestados.

Nesse sentido, Braga (2011) explica como a auditoria pode contribuir na transparência dos serviços públicos, através de avaliação, proposição e monitoramento. Buscando uma melhoria na gestão dos entes, em especial no Controle Social, evitando situações impróprias e que afetam à população. Proporcionando o acesso ao fluxo de informações, impedindo dados ocultos, além de gerar credibilidade à gestão junto a população. Bem como contribuir com a melhoria do padrão dos serviços públicos por meio da eficácia e da eficiência do estado. E, principalmente, por prevenir à corrupção, aumentando a probabilidade de tais atividades serem detectadas e punidas.

2.4 Produção científica e os estudos bibliométricos

A produção científica pode ser compreendida como uma pesquisa mais aprofundada e específica direcionado a determinado fenômeno, do qual é divulgado sob a forma de artigos publicados principalmente em anais e periódicos. A relevância desse tipo de produção é que atingem mais o público com maior rapidez, além de contribuir como fonte bibliográfica para futuras pesquisas (OLIVEIRA et al., 2014).

Compreende-se que os estudos científicos contribuem para a aprendizagem, auxiliando com informações relevantes na continuidade de futuras pesquisas, uma vez que os cursos de graduação e de pós-graduação exigem constantemente produções acadêmicas entre docentes e discentes, com isso, surge a necessidade de buscar sempre novas fontes de informações. Nesse sentido, a pesquisa científica pode ser reconhecida e estudada através do método bibliométricos, que consiste em identificar os autores e temas que foram mais produzidos em um determinado período.

“Estudos bibliométricos são realizados por diversas áreas do conhecimento. Tais estudos podem investigar os autores mais produtivos, a rede de colaboração existente entre os autores”. Da qual, pode ser realizada em livros, documentos, revistas, entre outras fontes de publicações (OLIVEIRA et al., 2014, p.5).

Segundo Porte et al. (2013), estudos bibliométricos são utilizados no intuito de obter indicadores de avaliação direcionados a produção científica, sendo usados em várias ciências, tais como: empreendedorismo, economia, tecnologia, administração pública, contabilidade, entre outras.

Oliveira, Carvalho e Gomes (2009) acrescentam que a informação produzida no meio acadêmico se torna relevante quando se considera o indicador do conhecimento humano, possibilitando por meio da bibliometria, a quantificação por autor, ou tipo de revista e programa, bem como por quantidade de citações, entre outras análises.

Esse tipo de estudo possibilita o reconhecimento quantitativo de publicações sob determinado tema, auxiliando como indicador na avaliação científica por meio da metodologia e da tecnologia, que por sua vez, contribui para a publicação dos artigos existentes por meio de diversas fontes na análise da produção científica. (PORTAL et al.2013.p.8).

Contudo, pode-se concluir que a produção científica na área da auditoria é de extrema importância não só para a inclusão de novas evidências e conhecimentos na área, mas também como auxílio para tomada de decisões e novas táticas para auditores em exercício.

3 ANÁLISE DOS DADOS

Esse capítulo trata da análise dos dados referente às publicações sobre o tema de auditoria contábil nos periódicos que possuem qualificação no Portal da CAPES, sendo formado por uma amostra de 20 revistas, que estão relacionados ao tema auditoria contábil, o que totalizou em 125 artigos. Dessa forma, a coleta se deu por meio da visita aos sites oficiais dos periódicos escolhidos nessa pesquisa (conforme mencionado na metodologia), sendo selecionado os artigos nacionais por meio dos termos “Auditoria”, “Auditoria Contábil” e “Parecer de Auditoria”.

Observa-se na Tabela 1 o percentual de pesquisadores por titulação relacionada a sua pós-graduação, cuja informação foi declarada pelos autores e publicada nos periódicos analisados nesse estudo, o que totalizou em 247. Dessa forma, buscou-se identificar o grau de instrução de cada um deles, salientando que em vários artigos houve mais de um autor (chegando até 5 por publicação), entre os anos de 2005 a 2015.

Tabela 1 – Pesquisadores por titulação dos 125 artigos analisados

Título	Quantitativo	%
Mestrando	25	10%
Doutorando	12	4,85%
Mestre	57	23%
Doutor	48	19,43%
PHD	6	2,42%
Especialista	17	7%
Professores	32	13%
Graduandos	21	9%
Não Informou	29	11,74%
TOTAL	247	100

Fonte: Elaborado pelo Autor (2016).

Observa-se que a maioria dos pesquisadores possui mestrado (23%), 19,43% doutorado e, 2,42% já tem título de pós-doutorado. 10% ainda estão cursando o mestrado e 4,85% finalizado o doutorado. Ambos em buscando conhecimentos em áreas relacionadas à contabilidade, gestão empresarial, auditoria e áreas relacionadas à administração. Verificou-se ainda, publicações feitas por graduandos (9%), professores (13%), e especialistas (7%). No entanto, dos 247 autores encontrados nesse estudos, 29 deles não informaram sua titulação.

Na tabela 2, é possível identificar as instituições de ensino que mais se destacaram nos artigos analisados, no qual 22% são USP, 16% da Universidade de Brasília, 8% da PUC. Destacando-se ainda as universidades do Nordeste como: UFBA (4%); UFPE (2,4%); UFPB (2%); UFRN (2,4%).

Tabela 2 – Pesquisadores por instituição

Instituição	Quantitativo	%
Universidade São Paulo – USP	28	22%
Universidade de Brasília – UnB	21	16%
Pontifícia Universidade Católica De São Paulo – PUC/SP	10	8%
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC	9	7%
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG	7	5,8%
Universidade Federal da Bahia – UFBA	5	4%
Universidade Federal de Pernambuco – UFPE	3	2,4%
Universidade Estadual do Rio Janeiro – UFRJ	3	2,4%
Universidade Católica do Rio de Janeiro – UCRJ	2	2%
Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS	2	2%
Universidade Federal da Paraíba – UFPB	2	2%
Universidade Federal Rio Grande do Norte – UFRN	3	2,4%
Universidade Estadual do Paraná – UEP	2	2%
UNB/UFPB/UFRN	5	4%
Outras Instituições	23	18%
TOTAL	125	100

Fonte: Elaborado pelo Autor (2016).

Observa-se ainda na tabela 2, trabalhos publicados através do Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis que possui parceria com 3 instituições, entre elas a Federal da Paraíba e do Rio Grande do Norte: UNB/UFPB/UFRN (4%).

Durante a análise, foi possível, também, identificar os assuntos relacionados a auditoria contábil, conforme evidenciados na tabela 3. Observando que 57% das publicações forma relacionadas a auditoria externa, 32% a auditoria interna e, 11% a auditoria fiscal, ou seja governamental.

Tabela 3 – Temas mais publicados relacionados aos tipos de auditoria

Título	Quantitativo	%
Auditoria Interna	40	32%
Auditoria Externa	71	57%
Auditoria Fiscal	14	11%
TOTAL	125	100

Fonte: Elaborado pelo Autor (2016).

Nesse sentido, ainda foi possível identificar todos os assuntos relacionados a auditoria, de forma detalhada, como pode ser observado na tabela 4.

Tabela 4 – Assuntos que mais se destacaram na área de auditoria

Título	Artigos %	Anos das Publicações
Controle Interno Empresarial	12%	2008 a 2013
Auditoria e Governança Corporativa	7%	2006 a 2014
Auditoria Tributária	2%	2008 a 2014
Auditoria Ambiental	2%	2007 a 2010
Estudos Acadêmicos sobre Auditoria	4%	2013
Pareceres e Ressalvas	11%	2009 a 2012
Indicadores de Desempenho	2%	2012 e 2014
Corrupção e Fraude	7%	2012 e 2014
Estudos Bibliométricos	2%	2006, 2011 e 2015
Comitê de Auditoria	2%	2006 a 2015
Qualidade dos Serviços dos Auditores	8%	2008 a 2015
Formação Auditoria Educação Continuada	4%	2013 e 2014
Auditoria Terceiro Setor	2%	2005
Procedimentos da Auditoria	8%	2006 a 2012
Técnicas de Amostragem	4%	2006 e 2012
Honorários dos Auditores	7%	2015
Fraudes Contábeis Bancárias	4%	2012 e 2014
Auditoria, Tecnologia e Inovação	4%	2007 a 2012
Firmas de Auditoria – Rodizio	4%	2007 a 2013
Auditoria e Custos	2%	2010
Avaliação dos Riscos na Auditoria	2%	2006, 2014 e 2015

Fonte: Elaborado pelo Autor (2016).

A qualidade dos serviços prestados pelos auditores independentes se destacou em pesquisas dos últimos 7 anos, verifica-se na análise que desde 2008 buscou-se averiguar características relacionadas aos trabalhos desses profissionais, avaliando a qualidade dos mesmos. Observa-se ainda, na tabela 4, que entre os anos de 2013 e 2014 foram publicados artigos (4%) relacionados a formação do auditor e sua educação continuada.

Com relação a auditoria ambiental, destacaram-se estudos entre os anos de 2007 a 2010, entendendo que há quase um década, estudiosos vem se preocupando em associar os conceitos da auditoria contábil ao uso e preservação do recursos direcionados ao meio ambiente, buscando com isso, uma gestão mais sustentável.

Outro assunto do qual se destacou foi com relação aos honorários dos serviços de auditoria, percebe-se que ainda em 2015 questiona-se sobre esse tema, uma vez que, ainda não existe algum regulamento que determine valores exatos. Somente NBC P 1, que refere-se as Normas Profissionais de Auditor Independente, estabelece que

esse profissional deve considerar o código de ética, além de documentar seus honorários mediante avaliação dos serviços, considerando fatores como: a relevância, a complexidade do serviço, bem como o número de horas estimadas para a realização dos serviços; entre outros.

Comparando esse resultado com o obtido na pesquisa de Oliveira e Carvalho (2008), verifica-se, de forma resumida, que as áreas mais relevantes foram: controle interno (17 artigos), comitê de auditoria (1), fraudes (5), pareceres (1), auditoria ambiental (1), entre outros.

Tabela 5 – Quantidade de artigos publicados por periódicos

Periódico	Qualis	Frequência
Contabilidade Vista & Revista	B1	9
Contabilidade, Gestão e Governança – CGG	B4	8
RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia	B3	1
RC&C. Revista de Contabilidade e Controladoria	B4	7
Revista Contabilidade & Finanças (Online)	A2	16
Revista Contemporânea de Contabilidade (RCC)	B1	7
Revista Mineira de Contabilidade	B5	2
Revista UNEMAT de Contabilidade	B4	4
Revista de Auditoria, Governança e Contabilidade RAGC	B4	1
Revista de Contabilidade da UFBA	B4	6
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (Online)	B5	10
Revista de Contabilidade e Organizações RCO	B1	9
Revista de Contabilidade, Ciência da Gestão e Finanças	B4	4
Enfoque: Reflexão Contábil (Impresso)	B1	4
Pensar Contábil	B4	9
Registro Contábil – RECONT	B3	3
Revista Ambiente Contábil	B3	3
Revista Catarinense da Ciência Contábil CRCSC	B3	9
Revista Universo Contábil	B1	9
Revista de Informação Contábil RIC	B5	4

Fonte: Elaborado pelo Autor (2016).

Na tabela 5 verifica-se a quantidade de artigos publicados por periódicos, bem como a classificação de cada revista conforme a análise do CAPES. Assim, de acordo com a avaliação do mesmo, o periódico que se destacou na qualificação A, do qual possuiu

maior peso foi a Revista Contabilidade & Finanças da FEA/USP, com 85 pontos. Publicando a maior quantidade de artigos, 16 no total.

Compreende-se que a qualificação Qualis realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), busca averiguar o padrão de qualidade de cada periódico, bem como sua importância como fonte divulgadora de pesquisas. Assim, quanto mais peso um periódico obtiver, maior relevância terá a publicações dos artigos (CAPES, 2014).

Fato esse ocorrido também na pesquisa de Barbosa (2015), que fez uma pesquisa mais aprofundada sobre esse mesmo tema de auditoria nos períodos qualificados pelos CAPES (26 no total), analisando no período de 24 anos (entre 1989 a 2013), e revelou, segundo a Classificação Qualis 2013, que a revista com pontuação A2 é a que possui o percentual mais representativo de produção de artigos em auditoria, com 5,8%.

Na pesquisa de Oliveira e Carvalho (2008), pode-se também verificar o grau de relevância da Revista Contabilidade & Finanças, que no período de 1004 a 2006 chegou a publicar 17,86% de artigos relacionados ao tema em questão.

Espejo et al (2009), realizou sua pesquisa entre os anos de 2003 a 2007, em obtive nos seus resultados que as maiores variações em número de artigos veiculados ocorreram também na Revista Contabilidade & Finanças, destacando que nos anos de 2003, 2004, 2006 e 2007 foram publicadas edições especiais, ampliando assim, o número de veiculações.

Barbosa (2015) explica que em seu estudo buscou considerar a contribuição de cada periódico e a revista que mais publicou artigos sobre auditoria foi a Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (15,9%), sendo identificado ainda as participações relevantes da Revista Contabilidade & Finanças e a Contabilidade Vista & Revista com 14,5% dos 145 artigos estudados.

Diante dos fatos aqui expostos, verifica-se que a Revista Contabilidade & Finanças sempre buscou evidenciar artigos sobre auditoria, desde a década de 90. Destacando a importância desse tema para a contribuição do conhecimento contínuo do profissional contábil.

Nesse sentido, verificou-se ainda nesse estudo a quantidade de trabalho sobre auditoria publicada por ano, como pode ser observado no gráfico 1. De forma que, o ano de 2014 (12,80%) foi o que mais publicou artigos na área de auditoria, seguidos pelos anos de 2012 e 2015 (com 12% cada). No geral, pode-se observar que nos últimos 4 anos analisados houve um aumento nessas publicações, quando comparado com os primeiros anos estudados (entre 2005 e 2007 que atingiu uma média de 7%).

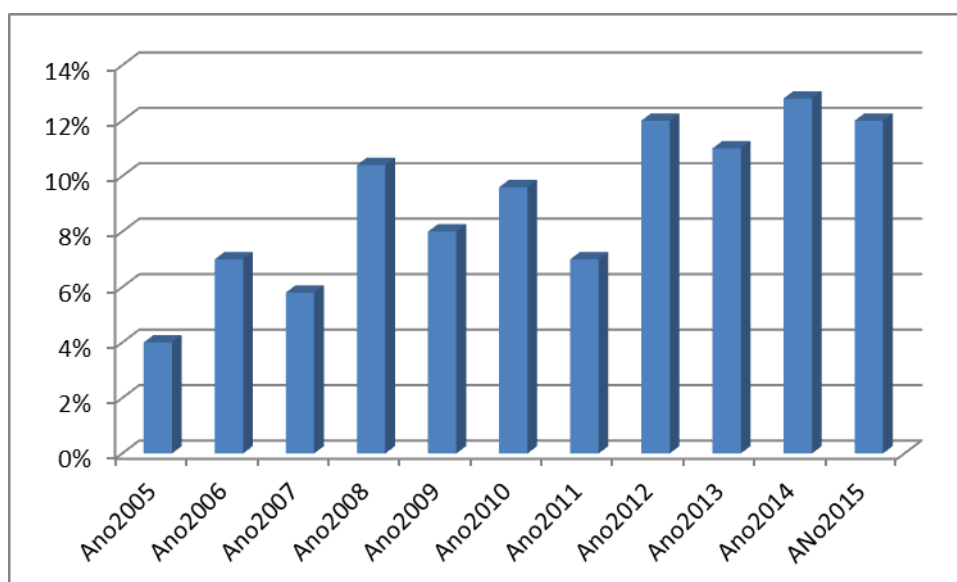


Gráfico 1 – Artigos publicados por ano
Fonte: Dados da pesquisa (2016)

Verificou-se também nesse estudo alguns autores que mais se destacaram entre os artigos publicados (tabela 6). Tais como Cunha et al e Beuren et al. Que publicaram 4 artigos no período de 10 anos, entre as 20 revistas analisadas. Almeida e Cardoso et al. Chegaram a publicar 2 cada, nesse mesmo período estudado.

Tabela 6 – Autores que mais se destacaram no período analisado

Autor	Produção de Artigos	Tema do artigo	Titulação do autor
Cunha et al.	4	Pareceres e Relatórios	Doutor
Beuren et al.	4	Auditoria Externa	Doutora
Almeida	2	Auditoria Interna	Doutor
Cardoso et al.	2	Auditoria e Inovação	Mestre
Outros (235)	1	Diversos temas	Mestre/Doutor/PHD Mestrando/Doutorando

Fonte: Elaborado pelo Autor (2016).

Oliveira e Carvalho (2008, p.18), explicam que “os programas de mestrado e doutorado devem ser capazes de desenvolver projetos de pesquisa em que se conjugue a participação de alunos e a de professores”. Buscando envolver a turma e influenciar os futuros profissionais no desenvolvimento de pesquisas, contribuindo para uma educação continuada. Nesse sentido, observou-se nesse estudo que ocorreu no mínimo uma e no máximo 4 autorias por publicação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabe-se que em cursos de pós-graduação é sempre exigido produções acadêmicas entre docentes e discentes, gerando com isso, a necessidade de buscar sempre novas fontes de dados. Nesse sentido, é que se reconhece a importância do estudo científico, já que trata de uma pesquisa mais aprofundada relacionada a determinado tema, podendo ser divulgado sob a forma de artigos principalmente em periódicos, dos quais, contribuem como fonte bibliográfica para futuras pesquisas, por meio de informações relevantes.

Dessa forma, torna-se necessário realizar estudos bibliométricos, que consiste em identificar os autores e temas que foram mais produzidos em um determinado período, buscando com isso, verificar o nível dos autores mais produtivos e a rede de colaboração existente. É nesse contexto, que essa pesquisa teve como objetivo geral de analisar a produção científica sobre auditoria em periódicos dos programas de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis a partir do site CAPES, entre os anos de 2005 a 2015.

Entende-se que por meio de estudos bibliométricos obtêm-se indicadores de avaliação direcionados a produção científica, que nesse caso, direcionou ao tema de auditoria contábil. Sendo, possível averiguar a quantificação por artigos, bem como o tipo de revista, entre outras análises. Assim, no período de 10 anos, foi identificado 125 artigos relacionados ao tema auditoria contábil, no total de 20 periódicos. Considerando que os resultados não podem ser reconhecidos para análise de pesquisa em contabilidade como um todo, uma vez se resumiu apenas na auditoria contábil.

Observou-se que a maioria dos autores possui pós-graduação em mestrado, menos da metade dos pesquisados possuem titulação em doutorado e, uma minoria já tem título de pós-doutorado (PHD). Outros autores, conforme informado nos artigos estudados, ainda estão cursando o mestrado ou o doutorado em áreas relacionadas a contabilidade, gestão empresarial, auditoria e áreas relacionadas a administração.

Quanto ao total da produção bibliográfica por periódico, obteve-se nos resultados que duas revistas se destacaram forma a de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ e a Revista Contabilidade & Finanças da FEA/USP, que publicaram mais de dez artigos sobre auditoria contábil no período analisado. Destacando também que, nos últimos 4 anos analisados houve um crescimento nesses artigos publicados, quando comparado com os primeiros anos aqui estudados.

Com temas de destaque: controle interno; comitê de auditoria; fraudes e corrupção; auditoria ambiental e tributária; procedimentos de auditoria externa; pareceres; entre outros assuntos relevantes e que se mostraram em evidências durante os anos. Principalmente a questão dos honorários dos serviços dos auditores e da formação profissional.

Já os autores em destaque, no qual publicaram entre 2 ou 4 artigos, verificou-se alguns com titulação em doutorado e ou em mestrado. Com isso, afirma-se que os autores que pesquisam essa temática preferem trabalhar em equipe, com pelo menos dois autores, o que se observou artigos com até 5 autores. Sendo, realizada, em sua maioria, por pesquisadores do sexo masculino. Tendo, a USP como instituição com maior número de vinculação de autores.

Diante dos fatos, pode-se afirmar a importância em que se tem um estudo desse tipo, já que possibilita evidenciar os diversos assuntos sobre determinado tema, auxiliando com dados em futuras pesquisas. Bem como possibilitando reconhecer os pesquisadores que mais se destacam em suas áreas, e a atuação dos programas de pós-graduação na manutenção desses veículos de comunicação no Brasil.

Como sugestões para futuras pesquisas apresentam-se várias temáticas, como por exemplo, a quantidade de artigos publicados por autores vinculados a determinadas regiões geográficas do Brasil, buscando compará-los. Ou, pesquisas mais aprofundadas, envolvendo um período de análise maior, no intuito de identificar quando se iniciou os estudos relacionados ao tema aqui exposto, e como essas pesquisas foram evoluindo do decorrer dos anos.

REFERENCIAS

ALMEIDA, Airton dos Santos. **Um Enfoque sobre o Relacionamento da Auditoria Fiscal com a Contabilidade.** Universidade Federal de Campina Grande. Centro de Ciências Jurídicas de Sousa. Monografia apresentada no Curso de Ciências Contábeis, Sousa/PB 2008.

BARBOSA, Karla Marisa Fernandes. **Duas Décadas e Meia de Pesquisa em Auditoria:** Mapeamento da Produção Científica Sobre Auditoria nos Periódicos Brasileiros. Monografia apresentada ao curso de graduação em Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade de Brasília (UnB), 2015.

BRAGA, Marcus Vinicius de Azevedo. A Auditoria Governamental como Instrumento de Promoção da Transparência. **IV Congresso Consad de Gestão Pública**, Centro de Convenções Ulysses Guimarães, Brasília, 2011. Disponível em: http://repositorio.fjp.mg.gov.br/consad/bitstream/123456789/484/1/C4_TP_A%20AUDITORIA%20GOVERNAMENTAL%20COMO%20INSTRUMENTO.pdf. Acesso em: 15 jun 2016.

CARDOZO, Júlio Sergio S. Origem e conceitos de auditoria. FAF – UFRJ, 2013. Disponível em: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/rcmccuerj/article/viewFile/6661/pdf>. Acesso em: 28 jun 2016.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Rural: uma abordagem decisorial / Silvio Aparecido Crepaldi. - 7. ed. revista, atualizada - São Paulo: Atlas, 2012.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Normas brasileiras de contabilidade: auditoria interna: NBC T- 12** - Resolução n. 986/2003. Publicação eletrônica. Brasília: CFC, 2012.

ESPEJO, M.M.S.; CRUZ, A.P.C.; LOURENÇO, R.L.; ANTONOVZ, T.;ALMEIDA, L.B. estado da arte da pesquisa contábil: um estudo bibliométrico de periódicos nacional e internacionalmente veiculados entre 2003 e 2007. **RIC - Revista de Informação Contábil** - ISSN 1982-3967 - Vol. 3 , no 3, p. 94-116, Jul-Set/2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2010

GONSALVES, E.P. **Conversas sobre Iniciação a Pesquisa Científica.** 5ª Edição. Campinas/SP: Atomo e Alínea, 2011.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Análise de Balanço**. 10ª Edição. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION J. C. **Análise das Demonstrações Contábeis**: contabilidade empresarial. 7ª ed. São Paulo, Editora Atlas, 2012.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira de Balanço**. 7ª Edição. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Luís Martins de, et al. **Curso Básico de Auditoria**: 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, Robson Ramos; CARVALHO, Vania Silva de; GOMES, Josir Simeone. Produção do conhecimento por meio de publicações: Um estudo da produção científica dos Programas de Mestrado e Doutorado em Ciências Contábeis no Brasil em Contabilidade de Custos e Gerencial. **II Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade – ENEPQ**. Curitiba/PR – 15 a 17 de novembro de 2009.

OLIVEIRA, Robson Ramos; CARVALHO, Vania Silva de. **A Produção Científica sobre Auditoria: um Estudo Bibliométrico a partir do Caderno de Indicadores da CAPES no Período de 2004 a 2006**. Pensar Contábil, Rio de Janeiro, v. 10, n. 42, p. 12 - 21, out./dez. 2008.

OLIVEIRA, Robson Ramos; SOUZA, Thiago Pinheiro de; SILVA, Ualdo José da; SÁ, Magno Tarcísio de; NASCIMENTO, Viviane Miranda Silva do. Produção Científica da Pensar Contábil: um Retrato Bibliométrico no Período de 2010 a 2013. **SEGET – XI Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**, Gestão de Conhecimento para a Sociedade, 2014.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez; FERNANDES, Antônio Miguel; RANHA, Antônio; CARVALHO, José Oliveira de. **Auditoria das demonstrações contábeis**. 2 Ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

PORTE, Marcelo de Santana; SILVA, Vera Lúcia Godinho da; SAMPAIO, Eliane Silva; AZEVEDO, Graça Maria do Carmo. **Um estudo bibliométrico em auditoria na base de dados do Institute For Scientific Information (ISI) nos últimos 10 anos**. 2013. Disponível em: <http://www.congressocfc.org.br/anais/fscommand/755c.pdf>. Acesso em: 20 mar 2016.

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da contabilidade**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ESTADO DA ARTE DA PESQUISA CONTABIL: UM ESTUDO BIBLIOMETRICO DE PERIODICOS NACIONAIS E INTERNACIONALMENTE VEICULADAS ENTRE 2003 E 2007. (**Marcia Maria dos Santos, Ana Paula Capuano, Rosenery Loureiro, Tatiane Antonovz e Lauro Brito**) 2009.

APRODUCAO CIENTIFICA SOBRE AUDITORIA: UM ESTUDO BIBLIOMETRICO A PARTIR DO CADERNO DE INDICDORES CAPES ENTRE 2004 E 2006. (**Robson Ramos e Vania Silva**) 2008.

FUNDAÇÃO CAPES, Ministério da Educação. 2016. Disponível em:
<<http://www.capes.gov.br>>

CONTABILIDADE VISTA & REVISTA, Revista Quadrimestral do Curso de Mestrado em Ciências Contábeis. Cepcon/UFMG, Minas Gerais. 2016. Disponível em:
<<http://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista>>

PRATICAS EM CONTABILIDADE E GESTÃO. Instituto Presbiteriano Mackenzie. 2012-2016. Disponível em: <<http://mackenzie.br/26992.html>>

RACE, Revista de Administração, Contabilidade e Economia. Editora Unoesc. 2013 – 2016. Disponível em: <<http://editora.unoesc.edu.br/index.php/race>>

RC&C, Revista de Contabilidade e Controladoria. Paraná. 2016. Disponível em:
<<http://revistas.ufpr.br/rcc>>

REVISTA CONTABILIDADE & FINANÇAS, Departamento de Finanças e Atuária. FEA/USP. 2016. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rcf>>

REVISTA CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE. UFSC. 2016. Disponível em:
<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade>>

RMC, Revista Mineira de Contabilidade. Minas Gerais. 2016. Disponível em:
<<http://revista.crcmg.org.br/index.php?journal=rmc>>

RUNEC, Revista Unemat de Contabilidade. Tangará da Serra, MT. 2016. Disponível em: <<http://periodicos.unemat.br/index.php/ruc>>

RAGC, Revista de Auditoria Governança e Contabilidade. 2016. Disponível em:
<<http://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/ragc>>

RCO, Revista de Contabilidade e Organizações. São Paulo. 2016. Disponível em:
<<http://www.revistas.usp.br/rco>>

REVISTA DE CONTABILIDADE DA UFBA. Faculdade de Ciências Contábeis Universidade da Bahia. 2016. Disponível em:
<<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/rcontabilidade>>

REVISTA DE CONTABILIDADE DO MESTRADO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFRJ. Rio de Janeiro. 2016. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/UERJ>>

RIC, Revista de Informação Contábil. UFPE. Recife. 2016. Disponível em: <<http://www.revista.ufpe.br/ricontabeis/index.php/contabeis>>

REVISTA DE CONTABILIDADE, CIÊNCIA DA GESTÃO E FINANÇAS. Serra Gaúcha. 2016. Disponível em: <<http://ojs.fsg.br/index.php/rccgf>>

REPeC, Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade. 2016. Disponível em: <<http://www.repec.org.br/index.php/repec>>

GECONT, Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI. 2016. Disponível em: <<http://www.ojs.ufpi.br/index.php/gecont>>

REVISTA SOCIEDADE, CONTABILIDADE E GESTÃO. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/ufrij>>

ENFOQUE, Reflexão Contábil. 2015. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/index>>

PENSAR CONTÁBIL, Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro. 2016. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil>>

RECONT, Registro Contábil. Alagoas. 2016. Disponível em: <<http://www.seer.ufal.br/index.php/registrocontabil>>

REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/ambiente>>

RCC, Revista Catarinense de Ciências Contábeis. Santa Catarina, 2016. Disponível em: <<http://revista.crcsc.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/CRCSC/>>

REVISTA UNIVERSO CONTÁBIL, Programa de Pós Graduação em Ciências Contábeis. Blumenau. 2016. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil>>

CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA. 2016. Disponível em: <<https://www.cgg-amg.unb.br/index.php/contabil>>